

## 1.0 Sistemas de numeração

Desde quando se começou a registrar informações sobre quantidades, foram criados diversos métodos de representá-las. O método ao qual estamos acostumados usa um sistema de numeração posicional. Isso significa que a posição ocupada por cada algarismo em um número altera seu valor de uma **potência** de 10 (na base 10) para cada casa à esquerda.

A **base** de um sistema é a quantidade de algarismos disponíveis para representação. A base 10 é hoje a mais usualmente empregada, embora não seja a única utilizada. No comércio pedimos uma dúzia de rosas ou uma grossa de parafusos (base 12) e também marcamos o tempo em minutos e segundos (base 60).

Na área técnica, os sistemas mais utilizados são:

- 1) **sistema binário** (base 2);
  - 2) **sistema hexadecimal** (base 16);
- ou eventualmente ainda o **sistema octal** (base 8).

### 1.1 Sistema decimal

No sistema de numeração usual, o sistema decimal, usa-se dez dígitos que são: 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9. Um número maior que 9 é representado usando uma convenção que atribui significado à posição que ele ocupa. Por exemplo, em virtude das posições ocupadas pelos dígitos individuais no número 1972, este tem um significado numérico calculado como:

$$1972_{(10)} = 1 \cdot 10^3 + 9 \cdot 10^2 + 7 \cdot 10^1 + 2 \cdot 10^0$$

$1 \cdot 10^3 = 1 \cdot 1000 = \mathbf{1000}$   
 $9 \cdot 10^2 = 9 \cdot 100 = \mathbf{900}$   
 $7 \cdot 10^1 = 7 \cdot 10 = \mathbf{70}$   
 $2 \cdot 10^0 = 2 \cdot 1 = \mathbf{2}$

Nota-se que um número é expresso como uma soma de potências de 10 multiplicando por coeficientes apropriados.

*Importante:*

- No sistema decimal, a base do sistema é 10.
- Em um sistema numérico de base N, existem N dígitos e o maior é N – 1.
- No sistema decimal o 0 (zero) posicionado à esquerda do número escrito não altera seu valor representativo.

### 1.2 Sistema binário

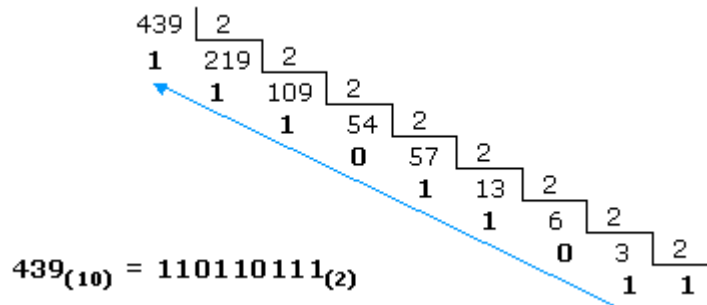
Em lógica digital, o sistema mais utilizado é o de base 2, ou simplesmente binário. É assim chamado, pois usa somente os dígitos numéricos 0 e 1, com os quais podemos representar qualquer número. Vejamos, por exemplo, o número 1010:

$$1010_{(2)} = 1 \cdot 2^3 + 0 \cdot 2^2 + 1 \cdot 2^1 + 0 \cdot 2^0$$

$1 \cdot 2^3 = 1 \cdot 8 = \mathbf{8}$   
 $0 \cdot 2^2 = 0 \cdot 4 = \mathbf{0}$   
 $1 \cdot 2^1 = 1 \cdot 2 = \mathbf{2}$   
 $0 \cdot 2^0 = 0 \cdot 1 = \mathbf{0}$

Somando os resultados parciais, temos:  $0 + 2 + 0 + 8 = 10$ , assim, pode representar o número 10 com o seguinte código binário  $1010_{(2)}$ .

Agora, faremos a operação inversa, ou seja, converteremos um número do sistema decimal para binários, para isto, utilizamos o inverso da operação descrita, ou seja, tomamos o número decimal e o dividimos sempre pela base correspondente do sistema binário, ou seja, 2.



Importante:

- No sistema binário, a base do sistema é 2.
- Os zeros e uns do sistema binário representam desligado (OFF) e ligado (ON) respectivamente.
- Em computação, chama-se um dígito binário (0 ou 1) de *bit*, que vem do inglês *Binary Digit*. Um agrupamento de 8 bits corresponde a um byte (Binary Term). Um agrupamento de 4 bits é chamado de nibble.

**Praticando...**

1- Converter os seguintes números binários para decimal:

Binário		Decimal
a.	101	
b.	1010	
c.	10111	
d.	101010	
e.	1111000	
f.	10101011	
g.	100000001	
h.	1111000000	
i.	100000000	
j.	11111111	

2- Converter os seguintes números do sistema decimal para o sistema binário:

Decimal	Binário	
a.	15	
b.	28	
c.	47	
d.	548	
e.	6788	
f.	12	
g.	97865	
h.	56	
i.	8362	
j.	647	

### 1.3 O sistema octal

A base do sistema octal é o número 8, tendo, portanto 8 dígitos para sua representação, ou seja, 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7. O sistema octal foi muito utilizado em informática como uma alternativa mais compacta que o sistema binário. Hoje, o sistema hexadecimal é mais utilizado como alternativa ao binário. Vejamos um exemplo:

$$2701_{(8)} = 4 \cdot 8^3 + 7 \cdot 8^2 + 0 \cdot 8^1 + 1 \cdot 8^0$$

$1 \cdot 8^0 = 1 \cdot 1 = 1$   
 $0 \cdot 8^1 = 0 \cdot 8 = 0$   
 $7 \cdot 8^2 = 7 \cdot 64 = 448$   
 $4 \cdot 8^3 = 4 \cdot 512 = 1024$

Somando os resultados parciais, temos:  $1 + 0 + 448 + 1024 = 1473$ , assim, pode-se representar o número 1473 com o seguinte código octal  $2701_{(8)}$ .

Uma vez que o número pode ser convertido de octal para decimal, então também podemos convertê-lo de decimal para octal. O método é similar à conversão decimal binário, porém, agora a base é 8. Vejamos um exemplo:

$$439_{(10)} = 667_{(8)}$$

#### Praticando...

3- Converter os seguintes números do sistema octal para o sistema decimal:

<i>Octal</i>	<i>Decimal</i>
a. 261	
b. 734	
c. 52	
d. 26	
e. 14	
f. 25	
g. 3214	
h. 125	
i. 63	
j. 13	

4- Converter os seguintes números do sistema decimal para o sistema octal:

<i>Decimal</i>	<i>Octal</i>
a. 15	
b. 28	
c. 47	
d. 548	
e. 6788	
f. 12	
g. 97865	
h. 56	
i. 8362	
j. 647	

1.4 Sistema hexadecimal

No sistema hexadecimal a base é 16, sendo usados os dez dígitos decimais 0, 1, 2, ...,9 para representar dez dos dígitos necessários, sendo os outros seis representados pelas letras **A, B, C, D, E e F**. Estas letras e o seu valor em decimal são: A = 10, B = 11, C = 12, D = 13, E = 14 e F = 15.

$$1FC9_{(16)} = 1 \cdot 16^3 + 15 \cdot 16^2 + 12 \cdot 16^1 + 9 \cdot 16^0$$

$9 \cdot 16^0 = 9 \cdot 1 = 9$   
 $12 \cdot 16^1 = 12 \cdot 16 = 192$   
 $15 \cdot 16^2 = 15 \cdot 256 = 3840$   
 $1 \cdot 16^3 = 1 \cdot 4096 = 4096$

Somando os resultados parciais, tem-se:  $9 + 192 + 3840 + 4096 = 8137$ , assim, pode-se representar o número 8137 com o seguinte código hexadecimal  $1FC9_{(16)}$ . Vejamos a conversão inversa que é parecida com as anteriores.

$8137_{(10)} = 1FC9_{(16)}$

**10 = A**  
**11 = B**  
**12 = C**  
**13 = D**  
**14 = E**  
**15 = F**

Praticando...

5- Converter os seguintes números do sistema hexadecimal para o sistema decimal:

Hexadecimal		Decimal
a.	1E6	
b.	7AD	
c.	15B3	
d.	78	
e.	9E	
f.	FA	
g.	AF	
h.	FF	
i.	A2C	
j.		

6- Converter os seguintes números do sistema decimal para o sistema hexadecimal:

Hexadecimal	Decimal
a.	15
b.	28
c.	47
d.	548
e.	6788
f.	12
g.	97865
h.	56
i.	8362
j.	647

**Referências bibliográficas:**

---

- Ivan V. Doeta / Francisco G. Capuano. Elementos de Eletrônica Digital. São Paulo: Erica, 1986.
- Tocci, Ronald J.; Widmer, Neal S.; Moss, Gregory L. Pearson. Sistemas Digitais - Princípios e Aplicações. Person, 2008.
- Antonio Carlos de Lourenço / Eduardo Cesar Alves. Circuitos digitais. São Paulo: Erica, 1986.

**“Não tropeçamos nas grandes montanhas, mas nas pequenas pedras.”**  
**Augusto Cury**